

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEZEMBRO DE 2012

### Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A. ("Administradora"), constituída em 17 de agosto de 2012 e autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 11 de outubro de 2012, tem como objetivo a administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis iniciando suas atividades em 17 de dezembro de 2012.

A Administração prevê, para o próximo exercício, iniciar as suas operações com produtos inovadores nos segmentos de bens móveis e imóveis. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 26 de março de 2013  
A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2012	Passivo	Nota	2012
Circulante		7.000	Patrimônio líquido	6	7.000
Disponibilidade	5	7.000	Capital		
Total do ativo		7.000	De domiciliados no país		7.000
			Total do passivo e patrimônio líquido		7.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de reais)

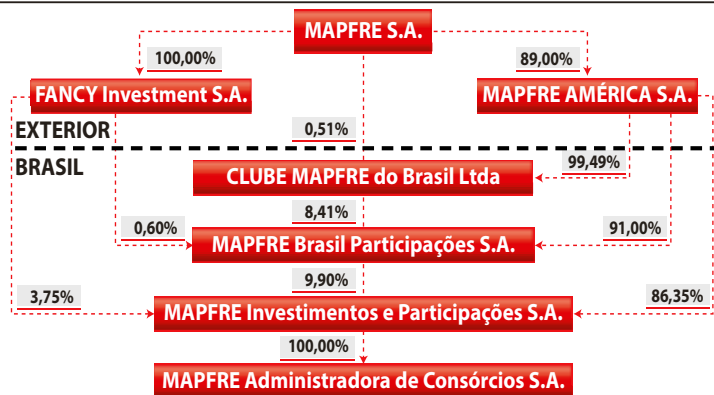
### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Administradora de Consórcios S.A. ("Administradora"), constituída em 17 de agosto de 2012 e autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 11 de outubro de 2012, tem como objetivo a administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis iniciando suas atividades em 17 de dezembro de 2012. Até 31 de dezembro de 2012, não foram feitas operações, bem como a Administradora não incorreu em quaisquer receitas ou despesas. As operações da Administradora serão conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o sistema MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madri, Espanha.

### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, com observância das normas do BACEN e do Conselho Monetário Nacional (CMN), através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e de outros regulamentos dessas instituições. Diante do processo de convergência das normas internacionais de contabilidade o BACEN aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC's 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25. • CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução BACEN no 3.566/08); • CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução BACEN no 3.604/08); • CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução BACEN no 3.750/09); • CPC 10 - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11); • CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11); • CPC 24 - Evento Subsequente (homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11); e • CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09). Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, que ainda não foram aprovadas pelo BACEN/CMN. **b) Continuidade:** A Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **c) Moeda Funcional:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Administradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso.



### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Administradora, incluem dinheiro em caixa e depósito a vista em conta corrente. b) Provisão para imposto de renda e contribuição social. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. c) Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Administradora não operou até 31 de dezembro de 2012, prevê o início das operações no próximo exercício. A estrutura de gerenciamento de risco é corporativa pelo Grupo MAPFRE, composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações. Ela abrange os riscos de mercado, liquidez, operacional e de crédito. Para fazer frente aos eventos de risco, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Administradora.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Período de 17 de agosto (data de constituição) a 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Período de 17 de agosto (data de constituição) a 31 de dezembro 2012
Lucro líquido do período	-
Quantidades de ações	7.000.000
Lucro líquido por ação R\$	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Período de 17 de agosto (constituição) a 31 de dezembro 2012
Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Constituição de capital	7.000
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	7.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.000
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Capital realizado	Total
Saldos em 17 de agosto de 2012 (data de constituição)	-	-
Constituição de capital	7.000	7.000
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.000	7.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Refere-se ao saldo em conta do Banco do Brasil do depósito de R\$ 7.000 da constituição do Capital Social da Administradora.

## 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 7.000, representado por 7.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. b) Reservas de lucros: Não ocorreram lucros para destinar a reservas especiais de lucros no período. c) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. d) Dividendos: O Estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal.

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2012, a Administradora não possuía processos judiciais em andamento.

## DIRETORIA

Wilson Toneto  
Diretor Presidente

Renato Fernandes  
Diretor

Bento Aparício Zanzini  
Diretor

Elíseo João Viciana  
Diretor

Carlos Alberto Landim  
Contador - CRC-1SP185339/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos

Administradores e acionistas da

MAPFRE Administradora de Consórcios S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE Administradora de Consórcios S.A. ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e a respectiva demonstração do resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de 17 de agosto (data de constituição) a 31 de dezembro de 2012, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras Individuais

A Administração da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Administradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Administradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opi-

nião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Administradora de Consórcios S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 17 de agosto (data de constituição) a 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

São Paulo, 27 de março de 2013.

**ERNST & YOUNG TERCO**

Quality In Everything We Do

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen

Contador CRC-1SP184050/O-6